

RESENHA DO LIVRO: TEXTOS MULTIMODAIS: LEITURA E PRODUÇÃO

Thalita de Almeida Bessa¹
Universidade Federal de Juiz de Fora
(thalitabessa@yahoo.com.br)

Atualmente, convivemos com textos que são compostos por diversos modos: letras, figuras, cores, etc. Pensando nessa diversidade que o livro “Textos Multimodais – leitura e produção” busca demonstrar a relevância do trabalho com estes textos no ensino. Para isso, apresenta o resultado prático de uma pesquisa realizada em escolas públicas do ensino médio, na cidade de Belo Horizonte. A pesquisa consistiu em analisar o conhecimento dos alunos em relação aos textos multimodais e demonstrar a relevância do trabalho com esses textos.

Ana Elisa Ribeiro, autora da obra, é doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com pós-doutorados em Comunicação Social (PUC-MG) e Linguística Aplicada (Unicamp). Atua como professora no programa de Pós-Graduação do Centro Federal de Educação de Minas Gerais e possui diversas publicações que englobam a leitura, produção e edição de textos, principalmente os relacionados às tecnologias.

Publicado em 2016, o livro é dividido em nove capítulos. No primeiro capítulo a autora se posiciona em relação à importância dos processos de retextualização. Para descrevê-los, utiliza-se dos conceitos propostos por Marcuschi (2001) e Kress (2003). Para Ribeiro (2016), tanto a passagem do oral para o escrito, quanto o inverso, auxiliam o aluno na reflexão a respeito dos processos de edição, o que, segundo a autora, é de suma importância em seu trabalho como professora de redação. Para demonstrar a importância desse procedimento, foi realizada uma atividade que consistiu em transformar a fala de um locutor de rádio em textos escritos, a serem publicados em diferentes suportes. Além disso, baseada em autores como Marcuschi (2001), Dell’Isola (2007), Fiad (2001) e Ruiz (2001), a autora discorre sobre os processos de retextualização e reescrita.

A importância de textos multimodais em diferentes disciplinas é o foco do capítulo 2. É interessante ressaltar que o livro é destinado a todos os profissionais que lidam com textos, por isso, contribui, muito, não só com a produção acadêmica, mas

¹ Mestranda em Educação do programa de Pós- Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora

também com o trabalho do professor. Para demonstrar a relevância desses textos, optou-se pelo trabalho com infográficos. Dessa maneira, perpassa-se a teoria, discorrendo sobre o porquê do crescimento da utilização desse recurso nos últimos tempos, a importância de ultrapassar o âmbito jornalístico para que os alunos aprendam a utilizar as técnicas e ferramentas desse recurso, além de um breve histórico a respeito de cartografia, infografia e gráficos. Além disso, ressalta-se o fato de que, apesar dos textos multimodais serem muito utilizados em jornais, TV, *Internet* e revistas, muitos brasileiros não são letrados nesses gêneros. Afirma-se, também, que os mesmos não são objeto das aulas de Português, ficando restritos, em sua maioria, às aulas de Matemática e Geografia.

Ribeiro (2016) propõe, no capítulo 3, exercícios para alunos do 3º ano do ensino médio de duas escolas públicas. A primeira foi realizada a partir da formação de um grupo focal composto por 7 alunos. Questões foram colocadas, debates foram realizados e o material foi transcrito e analisado. Na análise, constatou-se que a leitura de gráficos e infográficos aparece em menor frequência nas aulas de Língua Portuguesa.

O capítulo 4 apresenta a continuidade das atividades realizadas na etapa anterior, na qual foi solicitado aos alunos que produzissem textos compostos por palavra e imagem. A autora, então, comenta as propostas e explica cada uma delas. Essa atividade se baseava na produção de gráficos, organograma, fluxograma, mapas e linhas do tempo. Além disso, a proposta contou também com a leitura e interpretação de dois gráficos e um infográfico. Os estudantes foram levados à sala de informática para utilizar recursos do *Word*. A utilização dessa ferramenta demonstrou a relevância do uso de tecnologia, já que algumas tarefas não poderiam ser realizadas à mão.

Os resultados de leitura e produção baseados nas respostas escritas pelos alunos encontram-se nos capítulos 5 e 6. Os capítulos em questão são pequenos, mas bastante relevantes na medida que apresentam os textos reais produzidos pelos alunos, seguidos da análise de cada um deles. Em relação à leitura dos gráficos e infográficos, foi possível concluir que os estudantes utilizaram diferentes recursos para responder as tarefas. Além disso, a autora constatou que é de suma importância a compreensão do texto fonte para a realização das atividades propostas. No que diz respeito à escrita, a análise de seis das nove atividades propostas (atividades estas

explicadas no capítulo 4) demonstrou a grande dificuldade que os alunos têm para produzir esses textos multimodais.

No capítulo 7, Ribeiro (2016) propõe-se a analisar se o processo de retextualização realizado por uma criança e uma profissional teriam características muito distintas. As tarefas dadas foram as mesmas realizadas pelos alunos do Ensino Médio e, apesar da diferença de idade e formação entre os participantes, foi possível perceber que, em alguns casos, as representações aproximaram-se umas das outras. A autora afirma, ainda, que um dos objetivos da realização das pesquisas com alunos do Ensino Médio e com as outras duas participantes foi demonstrar a capacidade que todos possuem de selecionar recursos verbo visuais para se expressar. Além disso, afirma que cada texto multimodal terá uma representação, dependendo da intenção ou das sensações que o autor pretende causar no leitor.

Na conclusão da obra, presente no capítulo 8, a autora apresenta sugestões e reitera a importância do trabalho com textos multimodais na escola, principalmente nas aulas de Língua Portuguesa. Além disso, ressalta novamente a questão de que cada recurso utilizado carregará intenções e objetivos comunicativos.

Atualmente, vivemos em um mundo cercado por tecnologias e recursos que, sempre que possível, devem ser levados para a sala de aula. O livro “Textos Multimodais – leitura e produção” é uma obra muito interessante, pois, ao considerar a importância do trabalho com os textos multimodais, a autora afirma a necessidade de levar os alunos a refletirem sobre os diversos aspectos que envolvem a leitura e a escrita desses textos. Dessa forma, o livro apresenta-se como uma obra muito relevante, principalmente para os professores de Língua Portuguesa.

Dados da obra resenhada: RIBEIRO, A. E. **Textos Multimodais**: leitura e produção. 1.ed, São Paulo: Parábola Editorial, 2016

Recebido em 03 de março de 2017
Aprovado em 26 de agosto de 2017